

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE
CURSO DE FISIOTERAPIA

Marina Porto Kasper

PRÁTICA BASEADA EM EVIDÊNCIAS EM OBSTETRÍCIA NA CONCEPÇÃO DE
ALUNOS DE GRADUAÇÃO DA ÁREA DA SAÚDE

Porto Alegre

2023

Marina Porto Kasper

**PRÁTICA BASEADA EM EVIDÊNCIAS EM OBSTETRÍCIA NA CONCEPÇÃO DE
ALUNOS DE GRADUAÇÃO DA ÁREA DA SAÚDE**

Trabalho de Conclusão de Curso de Fisioterapia,
da Universidade Federal de Ciências da Saúde de
Porto Alegre, como requisito parcial para
obtenção do título de Bacharel em Fisioterapia

Orientador: Gabriela Tomedi Leites

Coorientador: Raphael Maciel da Silva Caballero

Porto Alegre

2023

Catálogo na Publicação

Porto Kasper, Marina

PRÁTICA BASEADA EM EVIDÊNCIAS EM OBSTETRÍCIA NA
CONCEPÇÃO DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO DA ÁREA DA SAÚDE /
Marina Porto Kasper. -- 2023.

32 p. : 30 cm.

Monografia (trabalho de conclusão de curso) --
Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto
Alegre, Curso de Fisioterapia, 2023.

Orientador(a): Gabriela Tomedi Leites ;
coorientador(a): Raphael Maciel da Silva Caballero.

1. Prática baseada em evidências. 2. Educação. 3.
Obstetrícia. I. Título.

Sistema de Geração de Ficha Catalográfica da UFCSPA com os dados
fornecidos pelo(a) autor(a).

AGRADECIMENTOS

Apesar de muito esforço, dedicação e persistência própria, sei que não teria chegado até aqui se não fosse pela minha rede de apoio. Gostaria de agradecer profundamente a todos que de alguma forma participaram dessa jornada e tornaram ela mais leve. Mas sempre há aqueles que nos marcam de forma especial, que fazem parte da trajetória de forma insubstituível e precisavam estar ali para que tudo acontecesse.

Agradeço primeiramente aos meus pais, Ana e Diego, que desde cedo me mostraram como a educação era um caminho lindo a se seguir e me apoiaram em cada passo. Minha mãe, que foi melhor amiga, confidente e motorista para todas as horas, me mostrou que podemos manter os pés no chão enquanto rimos da vida à nossa volta. Meu pai, que me ensinou a me virar sozinha, de quem eu herdei a maior cara de pau e quem sempre me incentivou a ir mais longe. Aos meus avós, Silvia e Ubirajara, que apoiaram todos meus planos, foram parceria para todas as invenções de moda e abriram a sua casa para mim.

Agradeço também àqueles que eu escolhi chamar de família, que tornam a minha vida mais feliz e divertida. Ao meu amor, Henrique, não tenho palavras para agradecer o apoio, a paciência e o companheirismo, por sempre acreditar que eu seria capaz mesmo quando eu não achava possível e por me lembrar várias vezes que tudo ficaria bem. Ao meu irmão de outra mãe, Pedro, obrigada por ser a pessoa com quem eu sempre pude contar, que me deixa confortável dentro de um abraço e me faz rir das coisas mais estúpidas. Às minhas amigas do coração, Karina e Carol, obrigada pelas brincadeiras, pelas chamadas de vídeo na pandemia e por tudo que já passamos juntas.

Aos meus amigos que levarei da faculdade para a vida, Ana Clara, Isabela e Gustavo, agradeço a parceria, as risadas e os colos, sem vocês esse curso não seria o mesmo. Muito obrigada à família Rondon, que me recebeu de braços abertos e me ensinou tanto sobre viver e adaptação. Agradeço às profissionais da saúde que me acompanharam e cuidaram de mim, Mariana e Estefânia.

Aos meus professores, que desde o ensino fundamental me incentivaram a ser eu mesma dentro da sala de aula, me mostraram que criatividade e disciplina podem andar juntas e sempre acreditaram no meu potencial. Aos professores da Fisioterapia, obrigada Marcelo, por sempre estar disponível e pronto para encarar mais um desafio, Patrícia, por me apresentar ao maior amor da minha vida profissional e Alcina, por ensinar com tanta competência e afeto.

Agradeço imensamente à minha orientadora, Gabriela, por me permitir unir minhas paixões nesse trabalho de conclusão de curso e acreditar que tudo daria certo. Ao meu co-orientador, Raphael, por criar esse projeto em conjunto conosco. Pelas colegas de curso que auxiliaram nas coletas do trabalho e dedicaram seu tempo para que chegássemos ao objetivo conjunto. E à minha banca avaliadora, por aceitar participar de um momento tão importante em minha formação.

Obrigada às minhas preceptoras, por confiarem em mim e abrirem seus espaços para que eu pudesse aprender. Um agradecimento especial a todos os pacientes que conheci durante as práticas e os estágios, vocês foram essenciais para a profissional que estou me tornando.

Sumário

| | |
|-----------------------------------|-----------|
| Introdução | 10 |
| Metodologia | 12 |
| Resultados | 13 |
| Discussão | 16 |
| Conclusão | 18 |
| Referências Bibliográficas | 20 |

**Prática baseada em evidências em obstetrícia na concepção
de alunos de graduação da área da saúde**

*Healthcare graduate students conceptions in evidence-based
practice in obstetrics*

*Práctica basada en evidencia en obstetricia en el concepto de
estudiantes de grado en salud*

**A ser submetido para a revista Educação: Teoria e Prática
Qualis CAPES A2**

Resumo

A assistência obstétrica no Brasil apresenta uma alta prevalência de intervenções sem respaldo científico, sendo o ensino em obstetrícia uma barreira para melhorar essa realidade. A inserção da Prática Baseada em Evidências (PBE) no ensino pode contribuir para efetividade clínica e atendimento humanizado ao estimular o pensamento crítico e a autonomia do aluno da saúde, favorecendo a tomada de decisões baseada em evidências. Dessa forma, o estudo teve como objetivo analisar o conhecimento dos alunos de graduação de uma universidade especializada na área da saúde sobre PBE no contexto da atenção obstétrica. Para isso, alunos dos cursos de Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Nutrição e Psicologia responderam a um questionário online com 15 perguntas nas esferas de caracterização da amostra, percepção sobre PBE e sobre sua aplicação no contexto da assistência obstétrica através de casos situação. De 154 participantes, 104 não souberam identificar adequadamente quais intervenções e práticas obstétricas apresentam respaldo em evidências científicas. Obtiveram melhores resultados os alunos que possuíam disciplinas específicas de obstetrícia em sua matriz curricular e apontaram ter tido contato com a PBE durante o ensino obstétrico. Através desse resultado, pode-se concluir que existem lacunas importantes no ensino-aprendizagem da obstetrícia em graduações da área da saúde.

Palavras-chave: Prática baseada em evidências. Educação. Obstetrícia.

Abstract

Obstetric care in Brazil presents a high prevalence of interventions lacking scientific backup, with obstetric education being a barrier to improving this reality. Evidence Based Practice's (EBP) insertion in teaching can contribute to clinical effectiveness and humanized care by stimulating critical thought and health graduate students' autonomy, favoring evidence based decision making. Therefore, the study aimed to analyze graduate students from a specialized health university knowledge about EBP in the context of obstetric care. To that end, students from Biomedicine, Nursing, Pharmacy, Physiotherapy, Phonoaudiology, Medicine, Nutrition and Psychology answered an online questionnaire with 15 questions on sample characterization, EBP perception and its application in obstetric care context through case-situations. Out of 154 participants, 104 couldn't properly identify which interventions and obstetric practices were supported by scientific evidence. By that result, it's possible to conclude there are still important gaps in health graduate students' obstetric education.

Key-words: Evidence-based practice. Education. Obstetrics.

Resumen

La atención obstétrica en Brasil tiene una alta prevalencia de intervenciones sin respaldo científico, siendo la educación obstétrica una barrera para mejorar esta realidad. La inclusión de la Práctica Basada en la Evidencia (PBE) en la enseñanza puede contribuir a la efectividad clínica y la atención humanizada al estimular el pensamiento crítico y la autonomía en los estudiantes de salud, favoreciendo la toma de decisiones basada en la evidencia. Por lo tanto, el estudio tuvo como objetivo analizar el conocimiento de estudiantes de graduación de una universidad del área de la salud sobre la PBE en el contexto de la atención obstétrica. Para ello, estudiantes de Biomedicina, Enfermería, Farmacia, Fisioterapia, Logopedia, Medicina, Nutrición y Psicología respondieron a un cuestionario online con 15 preguntas en las áreas de caracterización de la muestra, percepción de la PBE y su aplicación en el contexto de la atención obstétrica por medio de situaciones de casos. De 154 participantes, 104 no pudieron identificar adecuadamente cuales intervenciones y prácticas obstétricas están respaldadas por evidencia científica. Los estudiantes que tenían materias específicas de obstetricia en su currículum obtuvieron mejores resultados y reportaron haber tenido contacto con la PBE durante la educación en obstetricia. A través de este resultado, se concluye que existen importantes lagunas en la educación de obstetricia para estudiantes de graduación en salud.

Palabras-clave: Práctica basada en evidencia. Educación. Obstetricia.

Referências Bibliográficas

CÔRTEZ, C. T. et al. **Implementation of evidence-based practices in normal delivery care.** Revista Latino-Americana de Enfermagem, v. 26, 8 mar. 2018.

SOUZA, M. S. et al. **ASSISTÊNCIA DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: REVISÃO INTEGRATIVA.** RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar - ISSN 2675-6218, v. 3, n. 1, p. e311035, 31 dez. 2021.

HENRIQUES, T. **Violência obstétrica: um desafio para saúde pública no Brasil.** [s.l: s.n.]. Disponível em: <https://www.ims.uerj.br/wp-content/uploads/2021/02/violencia-obstetrica_tatiana_henriques_pagina_grena_fev2021.pdf>.

COIMBRA, H.; SANTOS, L. F. DOS; SANTOS, M. V. F. **A humanização do parto e da equipe multiprofissional como instrumento de rompimento com a violência obstétrica.** Research, Society and Development, v. 10, n. 12, p. e217101220496, 18 set. 2021.

OLIVEIRA, L. L. F. DE et al. **Characterization of obstetric care developed in teaching hospitals in a capital of northeast Brazil.** Revista Brasileira de Enfermagem, v. 75, n. 1, 2022.

ZANARDO, G. L. DE P. et al. **VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NO BRASIL: UMA REVISÃO NARRATIVA.** Psicologia & Sociedade, v. 29, n. 0, 2017.

PROJETOS, S.; MINISTÉRIO, D.; SAÚDE. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher Princípios e Diretrizes.** [s.l: s.n.]. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nac_atencao_mulher.pdf>.

MINISTÉRIO DA SAÚDE Brasília -DF. [s.l: s.n.]. Disponível em: <<https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/parto.pdf>>.

ECCLES, M. P. et al. **Do self-reported intentions predict clinicians' behaviour: a systematic review.** Implementation Science, v. 1, n. 1, 21 nov. 2006.

RAMIS, M.-A. et al. **Theory-based strategies for teaching evidence-based practice to undergraduate health students: a systematic review.** BMC Medical Education, v. 19, n. 1, 18 jul. 2019.

KYRIAKOULIS, K. et al. **Educational strategies for teaching evidence-based practice to undergraduate health students: systematic review.** Journal of Educational Evaluation for Health Professions, v. 13, p. 34, 22 set. 2016.

DAWES, M. et al. **Sicily Statement on evidence-based Practice.** BMC Medical Education, v. 5, n. 1, p. 7, 5 jan. 2005.

FERRAZ, L. et al. **Ensino e aprendizagem da prática baseada em evidências nos cursos de Enfermagem e Medicina.** Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, v. 101, n. 257, 1 abr. 2020.

LEITE, K. N. S. et al. **UTILIZAÇÃO DA METODOLOGIA ATIVA NO ENSINO SUPERIOR DA SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA.** Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR, v. 25, n. 2, 7 jun. 2021.

SANTOS, J. H. DE S.; ROCHA, B. F.; PASSAGLIO, K. T. **EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E FORMAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR.** Revista Brasileira de Extensão Universitária, v. 7, n. 1, p. 23–28, 28 maio 2016.

SILVA, J. D. G. **Educação em saúde para mulheres como ferramenta preventiva de violência obstétrica na rede pública de saúde.** repositorio.animaeducacao.com.br, 2021.

CONCEIÇÃO, D. S. et al. **A EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO INSTRUMENTO DE MUDANÇA SOCIAL.** Brazilian Journal of Development, v. 6, n. 8, p. 59412–59416, 2020.